GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 4. de Fevereyro de 1717.

ITALIA.

Napoles 1. de Dezembro de 1716.

CONTINUA-SE com grande cuydado em ſe levantar gente neſte Reyno, & a eſte fim ſe tocaõ tambores todos os dias; porque não ſó ſe quer fazer hum grande numero de recluras, mas levantar tambem alguns Regimentos de novo, que ficaraõ neſte Reyno em lugar de alguns companhias veteranas que tem ordem de marchar para Hungria; & os Regimentos novos ſe repartiraõ por varias Praças, para nellas aprenderem o manejo das armas. Domingo falleceo nella Cidade D. Antonia Lucina Deaõ da Congregação dos Miſſionarios Apoſtolicos de propagãda fide, inſtituida na Igreja Cathedral, cuja dignidade occupou por tempo de 25. annos.

Achaõ-ſe cincoenta & dous Biſpados vagos neſte Reyno, por não cederem os Eſtados delle da pertenção de que os Biſpados ſejaõ providos em Eccleſiaſticos nacionaes, & não eſtrangeiros, ſeguindo o exemplo de Alemanha, Helpanha, & França.

Roma 12. de Dezembro de 1716.

SUa Santidade continuando a lograr boa diſpoſição, aſſiſtio a 29. do paſſado na Igreja de Vaticano à Miſſa ſolemne, celebrada pelo Senhor Pompeo Aldrovandi, que deve voltar brevemente a Helpanha com o caracter de Nuncio. Acabada a Miſſa levou S. Santidade o Santiſſimo Sacramento para a Capella Paulina, que eſtava maravilhoſamente illuminada, & enriquecida de adornos, & jantou no meſmo palacio Vaticano. De tarde acompanhado dos Cardeaes Albani, & Olivieri foy viſitar a Igreja de S. Andre de la Valle, onde ſe celebravaõ as Veſperas da feſta deſte glorioſo Apoſtolo, & voltou depois a Monte Cavallo. A 30. depois de ouvir o primeyro Sermaõ do Advento, deu audiencia ao Cardeal de Schrottenbach, que lhe communicou os projectos feytos na Corte de Vienna, para continuar a guerra contra os Turcos, & ao meſmo tempo lhe repreſentou aquella Eminencia, quanto era neceſſario q Sua Santidade ſoccorreſſe ao Emperador com poderoſes ſubſidios, a fim de ſe aproveitar das ventagens dos felices ſucceſſos deſta campanha. A 2. deſte mez deu Sua Santidade audiencia aos Cardeaes de Palacio, & a outros Miniſtros ſeus, & no meſmo dia partio deſta Curia para voltar a Veneza o Cavalleyro Quirini Procurador de S. Marcos. A 3. teve o Principe Borgheze, eſtando em caſa da Princeſa de Piombino, hum accidente de tanta duração, que ſe entendia que era mortal, & ainda que ſe tenha achado com melhora, o não julgaõ livre de perigo. Eſte ſucceſſo fez differir a ceremonia do caſamento de ſua neta D. Camilla com o Principe Erba Odeſcalchi Duque de Bracciano, & herdeyro do Principe D. Livio Odeſchalchi, alem de outras difficuldades que lhe opoem às honras que pertendem, os Principes das caſas Pontificias, havendo declarado os Barberinos, Chigis, & Roſpigliоſis, que lhas não podiaõ acordar. A 4. teve o Embayxador de Veneza huma larga audiencia do Papa, na qual o informou dos apreſtos que a Republica fazia para a campanha proxima. O Embayxador de Ferrara expoz no meſmo dia a Sua Santidade os grandes inconvenientes que havia, a ſe executar o projecto do Senhor Riviera, porque ſem duvida ficaria inundada a mayor parte do Ducado Ferrarenſe. A 5. deu S. Santidade audiencia ao Embayxador de Portugal, & lhe recomendou o ſoccorro del Rey ſeu amo, inſinuandolhe deſejava, que a eſquadra deſte Reyno ſe achaſſe em Italia ao tempo de ſe abrir a campanha, & aquelle Miniſtro lhe aſſegurou da parte de S. Mag. Portugueza, que ſe daria tam boa ordem a eſta expedição, que não ſómente ſe haveria mais cedo que neſte anno, mas ainda ſeria mayor em numero, & em força. A 6. que era o ſegundo Domingo do Advento, aſſiſtio com os Cardeaes à Miſſa celebrada na Capella de Palacio. A 7. houve conſiſtorio, em que o Papa propoz o Patriarca para o novo Arcebiſpado erigido na parte occidental de Lisboa, & lhe acordou o palium. Com eſta occaſião fez Sua Santidade hum grande elogio da piedade de Sua Mag. Portugueza, & do zel

zelo que tinha da defenſa da Chriſtandade, de que já tinha dado humã prova ſevidente, mandando ao Levante huma eſquadra tam poderoſa, & guarnecida de tantos Senhores de illuſtre nacimento. Fez-ſe tambem a preconização, & propoſiçoens de diverſos Biſpados. A 8. ſe celebrou a feſta do anniverſario da coroação de S. Santidade; & com eſta occaſiaõ foy cumprimentado pelo Cardeal Acciaioli, Deaõ dos Cardeaes, em nome do Sacro Collegio. Os Cardeaes Pamphilo, & Aquaviva tiveraõ depois audiencia de S Santidade. Falla-ſe em querer Sua Santidade reſtabelecer a antiga Academia dos Humaniſtas, & que ſeraõ as ſuas conferencias em huma ſala grande do Palacio de Nevers. Tambem ſe diz que tem mandado preparar alojamento para o Pretendente da Grãa Bretanha, a quem aqui ſe darà o tratamento de Rey. Ao Biſpo de Lipari que repreſentou haverlhe ElRey de Sicilia ſequeſtrado as ſuas rendas, por obſervar na ſua Diceſi as ordens Pontificias, mandou Sua Santidade dar mil eſcudos para a ſua ſubſiſtencia. Entende-ſe que haverà conſiſtorio ſegunda feyra proxima, & que nelle ſerà promovido Monſ. Borromeo à dignidade de Cardeal.

Lavme 5. de Dezembro de 1716

COm hum navio chegado de Tunes ſe tem a noticia de ficarem já recolhidos 4. navios, dos que ſerviraõ eſta campanha na Armada dos Turcos, havendo-ſe perdido 9 no mar, & que tambem ſe perdera junto àquelle porto outro navio grande, que tinha ſahido para andar a corſo. De Argel chegou tambem hum navio Inglez mercantil, que nos dà a nova de ſe haverem reſtituido àquelle porto os navios auxiliares, que ſerviraõ com os Ottomanos, & que cinco dos ſeus Corſarios haviaõ tomado huma barca de Malhorca, vinda das Canarias com tabaco, & hum navio Portuguez do Braſil, que por cauſa de huma tormenta ſe tinha deſgarrado do comboy, o qual renderaõ depois de lhe haverem morto vinte homens na peleja, ficando cativos 45. com toda a carga, que era muyto importante, porquè alèm de 14. potes de ouro em pó, tinha 150. caxas de aſſucar, & 200. rolos de tabaco. Tambem aqui entrou outro navio Inglez vindo do Arcanjo, o Capitaõ do qual refere, que duas naos de guerra da ſua naçaõ, tinhaõ metido a pique a Capitania de Salè, & tomado dous, ou tres navios dos Corſarios daquelle porto, que ſeraõ con luzidos a Gibraltar com 710. eſcravos, a cujo ſucceſſo contribuiraõ muyto duas fragatas Francezas, que lhes cortàraõ a retirada.

Florença 6. de Dezembro de 1716.

O Novo Embayxador de Luca teve a ſua primeyra audiencia do Graõ Duque, & de ſuas Altezas, com as ceremonias coſtumadas, excepto no tratamento dos tres dias antecedentes, que lhe foy recuſado. Tem-ſe noticia de Viena, que o Miniſtro deſta Republica dera hum memorial ao Emperador, moſtrando deſejar accómodadas as differenças, que tinha com o Duque de Maſſa, julgando-ſe por equivalente o dano recebido de ambas as partes, & que S. Mag. mandàra o dito memorial ao Conſelho Aulico, o qual naõ ſómente tinha reforçado as ordens do ultimo Decreto, mas acreſcentàra nelle novas circunſtancias, no caſo que o primeyro naõ eſtiveſſe já executado.

A Cidade de Senna mandou a eſta Corte dous Deputados, para render ao Graõ Duque as graças da nomeaçaõ que fez da Grãa Princeſa viuva para ſua Governadora, & ſaudar ao meſmo tempo eſta Princeſa; porèm o Conde Berincucci Mordomo mór do Grande Principe, dando parte à meſma Senhora da occaſiaõ com que lhe pediaõ audiencia, lhe reſpondeo S. A. que ainda naõ era tempo; de que ſe infere que neſta Corte como nas mais ha muyta diferença entre o que ſe trata, & o que ſoa.

Genova 7. de Dezembro de 1716.

AQui chegou de Florença Monſ. Davenant, Enviado extraordinario del Rey da Grãa Bretanha, a Republica lhe mandou dar as boas vindas pelo Senhor Centurione, filho do noſſo Doge, & o Senhor Durazo filho do Senhor Brignole, que aqui voltou da in-

viatura

viatura de Inglaterra, & eſte Miniſtro ſe fica apreſtando para logo fazer a ſua entrada publica, havendo já entregue as ſuas cartas credenciaes aos Miniſtros da Repencia. Os noſſos quatro navios de guerra, que ſervirão ao Pontifice na Campanha do Levante, chegarão aqui dentro em oyto dias da Ilha de Malta, onde aportarão.

Milaõ 10. de Dezembro de 1716.

E' Spera-ſe aqui dentro de poucos dias o Principe de Leeuwenſtein Wertheym, noſſo novo Governador, & entende-ſe trará hum grande eſtado, porque já tem chegado varios coches ſeus com vinte ſeis cavallos, & muytos carros com a ſua equipagem. O Regimento de Infantaria de Odoardo, que ſe compoem de 2400. ſoldados veteranos, tem ordem para eſtar prompto a partir com a primeyra ordem para Hungria.

Trabalha-ſe em muytos portos de Sicilia, em quantidade de embarcaçoens ſem quilha proprios para embarcar Cavallaria. A Republica de Genova, tem reſoluto augmentar a guarniçaõ de Savonna, atè o numero de 1200. homens, & a de Final até 500.

Veneza 18. de Dezembro de 1716.

O Ceneral Schulenburg chegou a eſta Cidade a 5. deſte mez, em hum navio mercantil, que ſe tinha apartado da armada em Climino a 19. do paſſado. No dia ſeguinte paſſou para o Lazareto velho, para ahi fazer alguns dias de quarentena, & deſde eſte dia tem concorrido a viſitallo muytas peſſoas de qualidade, & no fim da ſemana paſſada o forão ver muytos dos noſſos Miniſtros, acompanhados de hum grande cortejo de nobreza para lhe dar as boas vindas, & os parabens da vigoroſa defenſa de Corfu. Sabbado paſſado nomeou o Senado para Capitães de mar, & guerra ordinarios Jeronymo Savorgnan, Pedro Paſqualigo, Conſtantino Carminati, Leonardo Loredan, Francisco Paſaro, & Antonio Bembo. Por dous navios chegados de Levante ſe tem a noticia de que o noſſo Capitaõ General ficava em Climino, eſperando a volta de duas Curvetas, que havia mandado ſaber novas da armada Ottomana, & ſe havia voltado certamente a Conſtantinopla, como haviaõ referido algũs Meſtres de navios, para, ſegundo as informaçõeſ que tiver, ſeparar a ſua armada, & a pôr em quarteis de Inverno. As cartas de Corfu referem, que ſe trabalhava com todo o cuydado, naõ ſo em fortificar a Praça, mas em conſtruir dous Fortes de novo, hum ſobre o rochedo de Vido, outro na ponta da Ilha, na parte mais eſtreyta do Canal, os quaes ſeraõ guarnecidos de artelharia groſſa para defenſa da entrada. Tambem ſe tem dado ordem para reformar as fortificaçõeſ de Santa Maura, & lhe acreſcentar outras de nove; & as meſmas ſe mandaõ fazer em Butrinto. No noſſo Arſenal ſe lançáraõ ao mar duas galés, & ficaõ no eſtaleyro quatro com muytas galeotas, & duas balandras de bombas. Segunda feira ſe lançou tambem ao mar hum navio de guerra da primeyra linha, a que ſe deu o nome de *Fortuna guerreyra*, o qual ſe preparará para ſervir logo na noſſa armada com as embarcaçoens referidas, & com outros quatro navios da ſegunda linha em que ſe trabalha.

Eſcreve-ſe de Dalmacia, que os Turcos ſe achaõ muy ſoſſegados na ſua fronteyra, publicando que faraõ brevemente a paz com o Emperador, & fizeraõ correr huma voz, de que os navios da Republica podiaõ levar as ſuas mercadorias para o Egypto como de antes; porèm as novas da Corte Ottomana dizem, que o Sultaõ cuydava ſó nos meyos de augmentar as ſuas tropas, & o Conſelho tinha propoſto de pôr no anno proximo hum exercito na Hungria, de mais de 200U. homens.

O Conde de Peterboroug deu Domingo hum magnifico banquete no ſeu Palacio ao Conde de Schuylemburg, irmaõ do Marichal deſte nome, & a outros Senhores.

HELVECIA.

Schafhouſe 20. de Dezembro de 1716.

A Reposta que os Cantoens de Zurik, & de Berne deraõ ao Baraõ de Greuth, Embayxador do Emperador, ſobre as propoſiçoens do ajuſte com o Abbade de S. Gallo, contèm em ſubſtancia: Que naõ podiaõ, nem fariaõ nunca paz com as condiçoens que o Abbade deſeja, havendo-ſe viſto com eſpanto que eſte Prelado torme pertenções ſobre

a Villa

a Villa de S. Gallo. Falla-ſe muyto neſte Paiz em huma aliança entre os Reys de Heſpanha, & Sicilia: deſte ultimo Principe ſe diz, que virá para a Primavera a Saboya, com o pretexto de poder regular melhor as couſas que tocaõ á policia, & á juſtiça. Aſſegura-ſe que os Imperiaes pedem á Republica de Genova 400U. pataca, & quatro navios de guerra, com quatro gales, para prover de mantimentos, & munições as Praças que tem na Coſta de Toſcana, & para reforçar a guerra contra os Turcos; ſobre o que eſta Republica tem mandado hum Deputado á Corte Imperial, a repreſentar a impoſſibilidade em que ſe acha para fornecer hum ſoccorro taõ grande.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Dezembro de 1716.

O Emperador ſe divertio ſabbado, & hontem na caça, & ſegunda feyra aſſiſtio á feſta de S. Thomè, com todos os Cavalleyros da Ordem do Tuzaõ. Hontem ſe celebrou o anniverſario da coroaçaõ de S. Mageſt. como Rey dos Romanos, feyta no anno de 711. Eſcreve ſe de Tranſilvania de 29. do mez paſſado, que o General Conde de Stenville Governador daquelle Principado, tendo noticia da grande conſternaçaõ em que ſe achavaõ os Turcos, & Tartaros, que o Hoſpodar Mauro Cordato chamára para ſua ſegurança, & defenſa, & a diſpoſiçaõ em que ſe achavaõ quaſi geralmente os Valacos, de ſe ſobmeterem ao Emperador, facudindo o jugo dos Infieis, cauſada do grande odio que o Hoſpodar havia grangeado com as ſuas crueldades, fizeraõ hum deſtacamento de Raſcianos, o qual entrára naquelle Paiz, & acháraõ que os Turcos eſtavaõ em Buchoreſt; os Tartaros acampavaõ junto á meſma Praça, & o Hoſpodar eſtava acampado com huma guarda de Janizaros, & Tartaros pouco diſtante de huns, & outros; os Raſcianos ſe dividiraõ em tres corpos, & atacáraõ ao meſmo tempo, & forçáraõ os dos inimigos, os quaes havendo perdido mais de duzentos homens, deſamparáraõ Buchoreſt; os Tartaros fugiraõ logo, & Mauro Cordato foy prezo com a ſua familia, & traz do a Tergoviſt; os Raſcianos ſe apoſſáraõ da Cidade, aonde ſe acháraõ 17. peças de bronze, que ſe naõ puderaõ conduzir por falta de carruagens. Hum grande numero de gentis-homens Valacos, que alli ſe haviaõ recolhido, paſſaraõ com o deſtacamento a Tranſilvania, temendo que retirado elle ſeriaõ mortos pelos Turcos, & Tartaros; naõ cuſtou eſta expediçaõ mais que 20. homens, entre mortos, & feridos. Mauro Cordato foy depois trazido a Hermanſtatt, Capital de Tranſilvania, com huma guarda de ſeſſenta Cavallos. Algumas cartas dizem que elle trata naõ ſómente de juſtificar o ſeu procedimento, mas que diz publicamente que quer ſer fiel Vaſſallo do Emperador, & tem pedido licença para vir á Corte Imperial. A' meſma Cidade chegou tambem hú Deputado do Hoſpodar de Moldavia, offerecendo ſobmeterſe á obediencia do Emperador, & alguns dizem, que com o meſmo Deputado veyo hum filho daquelle Principe; depois deſte ſucceſſo tem chegado noticias de haver entrado hum grande numero de Tartaros em Valaquia, pelo que ſe paſſou ordem para partir logo para a Hungria, a obſervar os ſeus movimentos, & impedirlhe as ſuas invaſoens, os Generaes Palfi, & Schilling, porém as cartas de Presburg dizem, haver alli ſucedido eſte ultimo. Pelas ultimas cartas da fronteyra ſe tem a noticia de que o Kan dos Tartaros paſſara a Conſtantinopla, para aſſiſtir ao Conſelho que alli ſe faz ſobre as medidas, que ſe devem tomar na Campanha proxima, a fim de reſtabelecer a perda, que os Turcos padecerão na deſte anno; porèm que antes de partir fizera occupar com as ſuas tropas os Principados de Valaquia, & Moldavia, com o fim de impedir aos Imperiaes tomar nelles quarteis de Inverno, & os incommodar o mais que for poſſivel com invaſoens continuas, o que effectivamente fazem pela fronteyra de Tranſilvania, & pela parte de Temeſwar, o que obriga as noſſas tropas a eſtar continuamente á lerta.

Eſcreve-ſe de Hungria que os Turcos fazem grandes apreſtos para a campanha proxima; Naõ faõ menos os que ſe fazem da noſſa parte, & todos os dias ſe faz Conſelho de guerra, trabalhandoſe para que o noſſo Exercito ſeja melhor provido de mantimentos, do que foy na ultima campanha, que ſe poſſa emprender o ſitio de Belgrado, para depois nos apoſſarmos de Valaquia, & Moldavia; tambem ſe quer ter hum trem mais numeroſo de artelharia do que o anno paſſado, o que ſe conſeguirá, ſe o Duque de Saboya nos naõ fizer alguma diverſaõ pela Italia. A remonta da Cavallaria ſe fará com muita difficuldade, pela falta que ha de cavallos.

As

As cartas de Hungria de 10 deſte mez dizem, que a paſſagem do Danubio ſe acha muy embaraçada por cauſa do gelo, & que por eſta cauſa não puderão atravellar aquelle Rio o Regimento de Gozeni, & algũs outros que tinhão eſta ordem. As de Temeſwar referem, que a Praça de Orſova ſe não tinha ainda rendido as noſſas tropas como ſe havia publicado, & que o rigor do tempo com outros diverſos motivos, tinhão feyto ſuſpender eſta expediçaõ; porèm quea paſſagem de Media ſe havia reforçado com oyto peças; & como os Turcos tinhaõ huma grande guarniçaõ em Orſova, ſe mandàraõ tomar quarteis a hum corpo de tropas Imperiaes na ſua circunferencia, & que outro corpo de tropas ſe eſtendeſſe até Tenta, & o quartel General eſtà ao preſente em Wriſchitz.

Da Croacia ſe tabe, que hum partido das noſſas fronteyras fizera huma invaſaõ no Paiz dos Turcos, onde havia reduzido em cinzas a Cidade de Bielaſtena, & os Caſtellos de Krupa, & Mardan-velho, havendo tambem conſumido quantidade de fenos, & trigos, que os Turcos tinhaõ junto naquelles lugares, como na Ilha perto de Novi, & que ſe recolhèrão com huma preza de quinhentas rezes, depois de haver morto hum grande numero de inimigos.

Hamburgo 29. de Dezembro de 1716.

EL-Rey de Suecia conforme os ultimos avilos, ſe acha ainda em Lunden Cidade de Scannia, onde tambem ſe acha o Conde de Vander-Nath, mas o Principe hereditario de Haſſia Caſſel partio a 25. de Novembro para Stockolm. Sua Mag Sueca tem deſpedido todos os ſeus halabardeyres, os quaes foraõ incorporados em outros Regimentos; & em lugar deſtes, quer formar huma guarda de Caval o de 500 homens eſcolhidos de todos os Regimentos de Cavallaria, a qual ſerá mandada pelo Tenente General Horn. Os almazens de Scannia eſtaõ providos com tanta abundancia, que poderaõ ſubſiſtir naquella Provincia 40U homens por tempo de oito mezes, que he até o mez de Setembro proximo.

Quando ſe entendia eſtarem vencidos todos os obſtaculos que dilatavaõ a pacificaçaõ de Polonia, & que renaſcia naquella Republica a tranquilidade com o Tratado aſſinado, & approvado pelos dous partidos, ſe recebem cartas de Varſovia, que nos dizem eſtarem ainda muito diſtante o ſoſſego; porque ſe tem ſuſcitado muitas difficuldades novas contra os pontos já aſſentados, & objecções formadas contra o novo regimento das tropas, o que tudo deſpertará os odios, & diſputas entre os partidos. Os Confederados deſpachàraõ o Principe Wiſnowiski Palatino de Cracovia, & o Palatino de Lublin aos dous Generaes da Coroa, & de Lithuania, pedindolhes quizeſſem dar o juramento mencionado no Tratado, & encarregarſe de novo do Cõmandamento do Exercito; ao q̃ eſtes dous Generaes reſpondèraõ que ſe naõ podião de nenhuma maneyra determinar, porque pedem que ſe adocem muitos artigos deſte juramento, & que poſſaõ ter os ſeus Tribunaes como dantes, & diſpor como lhes parecer dos poſtos militares. Teme ſe que naõ reſulte daqui huma nova confederaçaõ mais perigoſa que a primeyra. O Staroſt Bouraſcki Sapietha favorecido pelo Eſcrivaõ da Coroa, trata de formar huma reconfederaçaõ em Lithuania. As cartas de Copenhagen de 26 dizem que o novo ſoccorro de Tropas para Noruega ſe devia embarcar naquelle dia, ou no ſeguinte, por ſer o vento favoravel, comboyado por duas naos de guerra, à ordem do Commandor Paulſen, & com o meſmo comboy partirá hum navio deſtinado para a India Oriental. Tinha-ſe recebido tambem aviſo de haverem chegado ao meſmo Reyno os doze navios de provimento eſcoltados de hũa nao de guerra, & ſe eſperava que os outros navios de comboy do Commandor Tordenſchiold haveria partido de Falſtrant; preparavaõ-ſe tambem outros navios para mandar mais tropas, & ſe tinhaõ adiantado tres fragatas a Kattegat, para livrar a armada do Norte dos inſultos dos armadores Suecos.

Segundo as cartas de Hannover ſe cria, que ElRey da Grãa Bretanha partiria para o fim da ſemana proxima. O Biſpo de Oſnabrug Duque de Yorck, o Principe de Haſſia-Phelipſtat, & os Miniſtros Eſtrangeyros ſe achavaõ ainda naquella Corte.

PAIZ BAYXO.

Haya 6. de Janeyro.

O Tratado da triplice aliança entre França, Inglaterra, & os Eſtados Geraes das Provincias unidas, foy aſſinado ſegunda feyra 4. deſte mez na Camara de Trevires por ſuas

ſuas Excellencias, os Senhores Abbades du Bois, & Marquez de Chateauneuf, Embayxadores Extraordinarios, & Plenipotenciarios delRey Chriſt. Milord Cadogan, Embayxador Extraordinario, & Plenipotenciario de Sua Mag. Brit. & Deputados Plenipotenciarios de S. Alt. Por. havendo todas as Provincias dado unanimemente o ſeu conſentimento a eſte Tratado, que aſſegura o repouzo da Europa, de que devemos a obrigação às ſinceras intenções, & penetrantes ideas de S. A Real o Duque Regente de França, que por meyo do Abbade du Bois começou eſta negociação com ElRey da Grã Bretanha, vencendo aſſim todas as oppoſições, que encontrou, tratando eſta materia com os Miniſtros. Faltárão ſó por aſſinar os Deputados da Provincia de Zelanda, por lhe não haverem chegado os plenos poderes, mas pedirão ſe não deſſe copia do dito Tratado ſem elles o aſſinarem, o que ſe eſpera ſação à manhãa, & a ratificação ſe fará dentro de ſeis ſemanas. Na noyte do meſmo dia 4. deſpachárão os Miniſtros de França hum correyo do Cabinete delRey para levar eſte Tratado, & o Miniſtro da Grãa Bretanha o mandou a Londres, para ahi ſer ſellado com o ſello grande.

Todos eſtes dias tem paſſado por aqui Expreſſos, que vão, & vem para a Corte de Hannover, donde aqui ſe eſpera ElRey da Grãa Bretanha a ſemana que vem. O Czar de Moſcovia paſſará em Amſterdão a feſta do Natal, que celebra ſegundo o eſtylo velho, & dalli fez partir hum Hiacte a Wezel para conduzir a Emperatriz ſua eſpoſa, que ſe eſpera naquella Cidade dentro de cinco, ou ſeis dias.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Janeyro.

MOnſ. Boſcawen, Mordomo delRey, chegou a eſta Cidade em 28. de Dezembro de Roterdão, donde tinha partido no ſábbado antecedente, & refere que antes da ſua partida haviáo chegado ao Moſa os Hiactes em que S. Mag. deve voltar a eſte Reyno, & que logo ſe tinha expedido a Hannover hum Expreſſo com eſte aviſo; como S. Mag. não eſperava mais que eſta nova para partir, ſe eſpera aqui brevemente com huma alegria extraordinaria. Na carta que El-Rey eſcreveo ao Principe Regente lhe diz, que eſperava que S. A. Real proveria o emprezo de primeyro gentil-homem da ſua Camara, em ſugeyto que foſſe agradavel a S. Mag. mas dizem, que o Principe puzera nas mãos delRey eſta nomeação; Entende-ſe que o eſcolhido ſerá Milord Grantham, filho do defunto Monſ. de Auverquerke, ainda que tambem ſe falla no Duque de Portland, & no Conde de Berkley.

Ha tres, ou quatro dias que ſe bate tambor nesta Cidade, para aliſtar Soldados para muytos Regimentos, cujos Coroneis expulſáo delles todos os homens pequenos, para meter em ſeus lugares outros de boa eſtatura, & boa preſença. O Principe ha mandado diſtribuir mil libras eſterlinas pelas peſſoas que perderão mais nos ultimos incendios. Monſ. de Iberville, Enviado extraordinario de França, ſe diſpoem a partir brevemente, & vira aqui do meſmo Reyno Embayxador extraordinario, aſſim como ſe ajuſtar o Tratado de aliança, & o Conde de Staits fizer a ſua entrada publica. Tem-ſe paſſado ordens a todos os portos deſte Reyno, para ſe prender ao Senhor Radeliffe, irmão do Conde de Derwentwater defunto, que eſcapou ha poucos dias da prizão de Newgate, mandando-ſe viſitar exactamente todos os navios, & examinar com cuydado todos os paſſageyros. Sexta feyra paſſada chegou a Newgate ordem para ſe executarem em Tyburn nove prezos, dos que forão ſentenciados à morte na ultima ſeſſão du Old-Baly. Os outros ſerão levados às noſſas Colonias da America, aonde ſervirão o tempo de 8 annos. Aſſegura-ſe que a Corte mandou Domingo paſſado ordens aos Juizes, que eſtão em Carlila, para deſcarregar dez das ſeſſenta unhas, que haviáo de depôr contra os Rebeldes, que ſerão prezos em Preſton, por ſe não haverem miſter já os ſeus juramentos; o que confirma a noticia de querer el-Rey uſar delles com clemencia. O Capitão Leonardo foy nomeado Agente para Triple. O Duque de Gordon faleceo em Eſcocia, em idade de mais de 70. annos, depois de haver padecido muyto tempo o achaque da pedra; & por ſua morte herdou o Marquez de Huntley, ſeu filho, o titulo de Duque. O de Marlborough continua a ſe achar

melhor,

melhor, & a receber visitas de parabens de muytas pessoas de distinçaõ. Mons. Pitt se prepara a partir para o governo da Jamaica, assim como El-Rey chegar.

FRANÇA.

Paris 2. de Janeyro.

ELRey Christianissimo assistio a noyte de Natal na sua Capella, onde celebrou Missa o Arcebispo de Toloza; depois de jantar assistio tambem na Capella, onde ouvio o Sermão do Padre Boursault da Divina Providencia, & depois das Vesporas acompanharaõ a ElRey neste acto, além do Duque de Mayne, Duqueza de Vantendour, & Officiaes da sua casa, o Cardeal de Roham Esmoler mór de França, os Abbades de Milan, & Vieuville seus Esmoleres, o Cardeal de Polignac, & o Bispo de Frejuz seu Mestre. Fez S. Mag. cinco Cavalleyros da Ordem de S. Luis. O Duque de Valentinois foy recebido como Par de França, & tomou as armas, nome, & libré do Principe de Monaco seu sogro. Tem-se posto novamente em uso o desenfado dos bailes; a 27. do passado houve hum na casa da Opera, depois de se haver representado a de Orlando furioso, o qual durou atè pela manhãa, achando-se nelle huma grande affluencia de mascaras, dando de entrada cada pessoa hum escudo de cinco libras que val com pouca differença doze tostoens. No mesmo dia teve o Conde de Stairs, Embayxador da Grãa Bretanha, huma audiencia particular do Duque Regente, & a 28. teve huma dilatada conferencia com hum dos primeyros Ministros da Corte.

O Pretendente da Grãa Bretanha, naõ lhe aproveitando as diligencias que faz para ficar neste Reyno, se resolve a partir para a Curia de Roma; a Rainha viuva da Grãa Bretanha se dilatará nelle mais algum tempo; & muytos Senhores de distinçaõ desta Corte, stiverãõ ha poucos dias com esta Princeza em S. Germain.

Pelas cartas de Messina do primeyro de Dezembro se tem a noticia, de que no dia precedente houvera huma tempestade furiosa em Sicilia de agua, vento, pedra, relampagos, & trovoens, que matára huma grande quantidade de pessoas, & causára hum damno inexprimivel às Igrejas, & aos outros edificios, & desarreigára grande numero de arvores. Tambem se escreve de Strasburgo, haver alli noticia de ter voado hum pequeno Armazem de polvora em Fribourg. ElRey ha dado a Abbadia de Beaumont, vaga pela morte do Abbade de Dreux, ao Abbade de Mesme, irmaõ do primeyro Presidente do Parlamento, & do Embayxador de Malthà. O Banco geral que se tem resoluto fazer nesta Cidade, terá as suas Officinas no Palacio de Memes, as quaes se abriráõ desde as oyto horas da manhãa atè o meyo dia, & desde as tres da tarde atè as sete. Sahio setima lista da taxa dos homens de negocio, que contèm os nomes de 96. pessoas que devem pagar 18. milhoens 167U 596. libras. Muytos estrangeiros partem daqui para a Academia de Angers, pela noticia que daõ os que de là vem, assim de sciencia, como de bom modo de Messieurs de Pinterolle, que saõ os principaes da casa, cujos edificios se aformoseaõ todos os dias, & ha quantidade de bons cavallos todos bem ajuezados, & muytos bons Mestres de linguas, de Mathematicas, & de todos os outros exercicios que hum Cavalheyro deve saber.

HESPANHA.

Madrid 22. de Janeyro.

SUa Mageſt. Catholica, applicando todo o seu cuydado à boa administraçaõ do governo dos seus Reynos, deu nova formatura ao seu Conselho da Fazenda, nomeando por Governador della com universal applauso ao Marquez de Campo Florido, & por Conselheyros ao Conde de Moriana, Marquez de Monte Molin, a D. Antonio de la Vega, a D. Joaõ de la Puente, & outros; & ainda que ficaõ excluidos o Marquez de la Olmeda, o del Bosque, D Luis de Valdez, & outros que saõ Ministros antigos, & de merecimento, lhes concede S. Mag. o logro dos ordenados, propinas, & honras de Conselheyros, com expressoens muy estimaveis nos Decretos. Falla se em que haverá igual mudança no Conselho de Indias, & que será nomeado por Governador D. Andrè de Pez, ficando reformado com todos os seus soldos o Conde de Frigiliana. Proveo tambem S. Mag. todas as Commendas, que se achavaõ

vagas

vagas nas tres Ordens Militares deſte Reyno; dando na de Santiago a de Aledo, & Totana, ao Duque de Nazara, & nella huma penſaõ ao Conde de Banhos; a de Valderricote a D. Diogo de Monroy, a de Oreja a D. Patricio Laules, a de Uzagre, a D. Henrique Fernandes de Medrano a de Guelamo, a D. Hippolyto Fernandes de la Faille, a de Mures, & Benazuſa a D. Gabriel Lazo de la Vega, a de Caſtillejo de la Cueſta a D. Miguel Joaõ de Cabanilhas, a de Aguillarejo a D. Joaõ de Apuente; na de Calatrava deu a de Craveyro a D. Pedro de los Rios, com duas penſoens de mil Ducados cada huma; a de Caſtilſeras a D. Joſeph Gayozo de Mendonça, com duas penſoens de 600. Ducados cada huma; a de Piedra buena a D. Bernardo Moſqueyra, a de Alcoleya a D. Joaõ de Valaſco, a do Theſouro a D. Joſeph Vandertomen, a de Moratallas a D. Pedro Chauterfort; na de Alcantara a de Caſas de Calatrava a D. Miguel Aquaviva, com huma penſaõ de 600. Ducados, a de Belvis da Serra ao Cavalheyro de Glim, & a dos Fornos a D. Joſeph de Velaſco.

Em caſa do Duque de Arcos tem havido eſtes tres dias Comedias com grande concurſo de Damas, & Cavalheyros, em oſtentoſo theatro, & magnificencia, correſpondente à generoſidade deſte Senhor, fazendo nellas papel a celebre Maria de Navas, que para eſte fim ſahio do ſeu Recolhimento. Os feſtejos que tem prevenido o Marquez de los Balbazes para a boda do Duque del Sexto ſeu filho, que ſe celebrará quinta feyra da ſemana que vem, moſtraõ que naõ ſerà menos magnifica aquella celebridade. Tambem ſe effeytuaràõ antes da Quareſma as do Duque de Hijar, & Conde de Montijo.

Tem-ſe declarado para Aya do Infante que naſcer, a Senhora D. Maria das Neves, viuva do Conde de Amezaga. Ha-ſe dado o Bifpado de Cordova a D. Joaõ Pimentel, ſugeyto dignifsimo por ſeu illuſtre ſangue, & louraveis prendas das primeyras Mitras, & Capellos; duvida-ſe que o queyra admittir, porque o Arcediagado que tem de Talaveyra, lhe rende cada anno 3000. Ducados, a que ſe ajuntaõ outras penſoens, & prebendas, & ſem obrigaçaõ.

Eſcreve-ſe de Barcelona, que ſe achaõ actualmente empregados no trabalho das fortificaçoens daquella Praça, mais de 1200. peſſoas, & que naquelle porto havia voado hum navio Inglez, que tinha chegado da nova Inglaterra com bacalhao, havendo pegado fogo no armazem da polvora [illegible] de hum marinheyro.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Fevereyro.

EM 30. do mez paſſado ſe celebràraõ em Palacio os annos da Senhora Infante D. Francisca, por cujo motivo aſſiſtio toda a Nobreza em Palacio veſtida de gala, & beijou as maõs a Suas Mageſtades, & a Sua Alteza.

No primeyro deſte mez tomou o Excell. Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental o Pallium na Igreja Parochial de S. Sebaſtiaõ da Pedreyra, extra muros deſta Cidade, das maõs do R.mo Biſpo do Algarve D. Joſeph Pereyra de la Cerda.

No meſmo dia primeyro de Fevereyro houve hum horrivel incendio no Palacio de Triſtaõ de Mendonça Furtado, que o reduzio totalmente a cinzas, com todo o precioſo movel que o guarnecia, que importava muytos mil cruzados, ſem embargo de haverem acudido logo os Veneraveis Padres da Companhia do Collegio de S. Francisco Xavier ſeus vizinhos, admittindo elles meſmos com grande caridade a agua, & mais couſas neceſſarias para o apagar.

A Alexandre de Guſmaõ foi Sua Mag. a merce de o nomear por ſeu Agente no Reyno de França, attendendo aos ſeus merecimentos, & prellimo, & elle ſe prepàra a partir brevemente para exercitar eſte emprego.

Em 2. do corrente ſe ajuſtàraõ os Cambios na Praça deſta Cidade, Amſterdaõ 47 1/4 Londres 5. 7 ½ Madrid 3020. Cadiz Genova Liorne Pariz

Em LISBOA, Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 11. de Fevereyro de 1717.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18. de Novembro de 1716.

JUNTOS neſta Cidade todos os Baxàs, Cabos, & Miniſtros do Imperio Ottomano, ſe fez o grande Conſelho de guerra, para que foraõ convocados; & nelle depois de muytas ponderaçoens ſe reſolveo, que pela reputaçaõ do meſmo Imperio, ſe naõ devia por nenhum caſo cuydar na paz com o Emperador dos Chriſtaõs; & menos ainda com a Republica de Veneza, antes de reſtituido elle do Paiz, & terras, de que eſtavaõ de poſſe antes da preſente guerra; & para eſte fim ſe deviaõ fazer todas as diligencias poſſiveis, para augmentar as ſuas forças por mar, & por terra. Acabado o Conſelho partiraõ logo os Baxàs para os ſeus governos, com ordens preciſas de fazer as mais numeroſas levas, que lhes foſſe poſſivel. Expediraõ-ſe outras aos Deys de Argel, Tripoli, & Tunes, para acreſcentar o numero dos navios, com que deviaõ augmentar a ſua Armada naval, & applicar tanto cuydado a eſta expediçaõ, que no mez de Março, ao mais tardar, ſe achaſſem huns, & outros no porto de Modon no Reyno de Morea, onde ſe ha de ajuntar toda a Armada.

O Moufti paſſou alguns officios, & praticas com os Miniſtros do Czar de Moſcovia, & Rey de Polonia, & ambos lhe aſſeguràraõ, que ſeus amos eſtavaõ na reſoluçaõ de naõ violar os tratados de paz, que entre elles havia, nem entrar em alguma aliança contra Sua Alt. Ottomana. Ao Kan dos Tartaros ſe deo tambem por ordem, fazer marchar para Hungria na Primavera proxima todos os homens capazes de tomar as armas, deſde a idade de 14. annos para cima. Aos tres Generaes Hungaros rebeldes, Berezeni, Eſterhazi, & Freyacze, ſe mandàraõ dar nove mil Ducados, para levantarem tres Regimentos de Cavallaria, & tres de Infantes da ſua naçaõ, a fim de poderem fazer com eſte corpo de gente huma diverſaõ aos Alemaens pela fronteyra da Tranſilvania.

POLONIA.

Varſovia 15. de Dezembro de 1716.

QUanto mais ſe oppuzeraõ os Confederados ao ajuſte das condiçoens da paz concluido pelos ſeus Deputados, tanto S. Mag. franqueava os meyos de chegar a eſte deſejado fim, & para mais os agradar, lhes prometteo de conſervar nos exercitos de Polonia, & Lithuania dous mil homens mais do que elle tinha reſoluto. Por eſte caminho ſe chegou a lograr o ratificarſe effectivamente hontem o Tratado da pacificaçaõ, com todas as formalidades. O Marichal, & Deputados da Confederaçaõ viràõ aqui brevemente fazer a ſubmiſſaõ devida a S. Mag. & entre tanto lhe mandàraõ pedir pelos Palatinos de Cracovia, & Lublin, & pelos Staroſtes de Frauwenſtat, & Laſcovich. A liberdade de alguns Senhores Polacos, que ſe achaõ prezos, a refundiçaõ da moeda, & o fazer dar o juramento aos Generaes de exercito, na forma que ſe ha convindo pelo Tratado; de maneyra que toda a diligencia, que o Eſcrivaõ da Coroa tinha feyto para formar huma nova Confederaçaõ, foy inutil.

Entre os Eccleſiaſticos, & a Nobreza, tem naſcido huma grande diſputa, porque havendo os primeyros promettido ſugeytarſe a huma parte dos quarteis de inverno, agora o difficultaõ, & a Nobreza perſiſte em pedir que executem a ſua palavra, dizendo naõ ſer juſto que ſeja ella ſó quem finta as cargas dos quarteis, eſtando já taõ baſtantemente carregada.

Com as cartas de Leopol de 16. do corrente ſe tem a noticia de haver chegado a Chozin huma remeça de dinheyro do Sultaõ, para ſe levantarem Regimentos de novo de Hungaros rebeldes, que poſſaõ fazer diverſaõ aos Imperiaes pela parte de Tranſilvania; mas que eſtes tinhaõ feyto retirar hum corpo de Turcos, que eſtavaõ perto de Buchereſt, & occupàraõ os poſtos de Cozeva, Serocka, Nimiec, havendo-ſe junto hum grande numero de Valakos. Pelos avitos de Ukrania, ſe dà a entender que o Sultaõ Galga pertende executar algum deſignio

com os seus Tartaros, contra os Moscovitas que estaõ em Polonia; porèm outros entendem que mais depressa fará algum movimento, para se oppor aos Imperiaes, em alguma das fronteyras.

DINAMARCA.

Copenhagen 26. de Dezembro de 1716.

SUa Mag. faz todos os dias Conselho de Estado sobre a presente situaçaõ dos negocios deste Reyno. Naõ se sabe que os Suecos tenhaõ emprendido acçaõ alguma na Noruega, onde o Commandor Tordenschiold chegou com o resto dos navios de carga que o máo tempo havia dentro na Islandia. As tropas destinadas ao soccorro daquelle Reyno se embarcaõ hoje, & como o vento he bastantemente favoravel, póde ser que se faça esta noyte à vela, ou pela manhãa cedo, comboyadas por duas naos de guerra. ElRey de Suecia dizem que passará o Inverno em Lunden, & que está occupado em passar mostra às suas tropas, que tem feyto pagar aos marinheyros parte dos soldos, que se lhe devião atrazados, & que tem dado ordem para se apparelhar a sua armada, para sahir ao mar taõ depressa como lhe permittir o tempo.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Dezembro de 1716.

O Emperador foy acompanhado de S. A. Real, o senhor Infante D. Manoel de Portugal, & foy divertir quarta feyra 21. do corrente no exercicio da caça de javalis, & ursos, & de hons, & outros animaes; matáraõ grande quantidade: passáraõ em Leistrig, duas legoas desta Cidade, & sobre a noyte voltáraõ ao palacio Imp. No mesmo dia a Emperatriz mãy jantou com a Emperatriz reynante. A 24. & a 25. assistiraõ Suas Mag. Imp. às devoções da festa do Natal, & de noyte ceáraõ no quarto da Emperatriz. A 26. se achou S. Mag. Imp. tão incommodado de hua defluxaõ, que não pode assistir aos Officios Divinos na Igreja Cathedral, como he costume. A Emperatriz reynante se acha com perfeyta disposiçaõ, & se espera aqui brevemente a Serenissima Duqueza de Wolffenbuttel Blanchenberg sua suãy.

Hum destes dias chegou hum Expresso de Milaõ, que conforme se assegura, trouxe ao Emperador a noticia de haverem entrado alguas tropas Piamontezas no territorio de Milaõ, & assim parece ser verdade, porque S. Mag. Imp. nomeou logo ao General Conde de Starenberg para ir mandar as suas tropas naquelle Paiz, & nomeou tambem algũs Regimentos, que devem marchar para a mesma parte na Primavera proxima. Dizem que tomará tambem em seu serviço algũs Regimentos do Duque de Wirtemberg, & do Principe de Bade Dourlach.

Escreve-se de Transilvania haverem se destacado algumas tropas Imperiaes para entrarem em Valaquia, & occuparem a Praça de Rabnitz, & se fortificarem nella, a fim de cobrir, & defender os moradores daquelle Principado, que estaõ dispostos a submetter se à obediencia do Emperador, no caso que elle os possa patrocinar contra os Turcos. Os habitantes de Moldavia se achaõ com a mesma resoluçaõ, mas embaraçada pelos Tartaros, que não sómente os tem retirado, mas o mesmo Kan em pessoa, passando, conforme se diz, a Jazzi, com hum grande corpo de tropas, lhe levou preso o Hospodar com todos os Cavalleyros principaes. As guarnições Ottomanas de Praila, & de Foltan fizeraõ tambem huma entrada pela Moldavia, & Valachia, de que tem levado captivos hum grande numero dos seus naturaes. Por esta razaõ se assegura haver se a maior parte dos Moldavos revoltado contra os Turcos, & carregado com as milicias do Paiz algumas das tropas que nelle estavaõ em quarteis. O Principe Nicolao Mauro-Cordato foy conduzido a Carlsburg, donde o haõ de trazer a esta Corte, & daqui será levado ao Castello de Brun da Provincia de Moravia.

As cartas da Hungria dizem, que indo o General Conde de Merci reconhecer a Praça de Orsova, achára que estava provida de huma numerosa guarniçaõ, & de hum Palanque que naõ cerca em nada ao de Temeswar, & que a huns não julgára conveniente sitiallo em taõ máo conjuntura, & com taõ poucas tropas como as com que se achava, que não podião oppor ao mesmo tempo contra a Praça, & contra hum corpo dos inimigos que a cobriaõ, porèm que havia feito alojar na circumferencia destas Fortalezas huma parte das nossas tropas, & que os nossos Generaes tinhaõ occupado nas montanhas hua passagem chamada Media, onde [illegible] com bonecos, com outras peças de artelharia para sua defensa.

Tem-se

Tem-se conhecido já que o animo dos Turcos ſe encaminha a não entreter, & fazer deſcuydar em quanto elles ſe provem de tropas, carruagens, & munições para continuar a guerra com mais vigor que nunca. Eſcreve-ſe da Hungria que 20U. Turcos, & Tartaros paſſáraõ o Danubio, & obrigáraõ os Regimentos dos noſſos Uſſares, que eſtavaõ alojados na fronteyra, a retirarſe com alguma perda. Algũas das ſuas partidas deſtacadas de Belgrado ſe encaminháraõ para a parte de Zighet; porém hũa de 600. cavallos foy totalmente deſcuberta pelos noſſos. Outras mayores abriraõ caminho pela meſma parte, & nos queimáraõ dez lugares, paſſando à eſpada hũa companhia Inteyra do Regimento de Toſet. Aqui ſe trabalha ſem o menor deſcuido nos apreſtos da Campanha proxima; & ſuppoſto ſe diga que as deſpezas della hão de portaráõ 22. milhoens, ſe aſſegura tambem haverſe já achado o dinheyro neceſſario para acudir às couſas mais preciſas; & entende-ſe que ſe poderá entrar em campanha antes que os inimigos, & da lhe principio por hũa acçaõ grande. O Principe Eugenio de Saboya tem frequentemente conferencias com os outros Miniſtros do Emperador ſobre as operações della. Mandou-ſe partir daqui hũ official de artelharia, para ir da parte de S. Mag. Imp. a algumas Cortes de Alemanha a ſolicitar canhões, & polvora.

Para ſupprir deſpezas taõ grandes, tem S. Mag. Imp. pedido aos ſeus Eſtados alguns ſubſidios extraordinarios, alèm das ſuas contribuiçoens. Ao Reyno de Boheimia pede hum milhaõ 633. 333. florins, trinta mil florins para as fortificaçoens das Praças, & 150U florins para as deſpezas do Conſelho. Ao Marquezado de Moravia 544U444 florins, 100U florins para a deſpeza do Conſelho, 20U. para as fortificaçoens, & dez mil alqueires de avea. Ao Ducado de Silezia pede hum milhaõ 88U888. florins, cem mil florins para o Conſelho, 50U. para fortificaçoens, 40U. medidas de trigo, & centeyo, outro tanto de aveya, 8U884. florins, para continuar a commiſſaõ dos limites com a Hungria, & Polonia, & 3U. florins para a conducçaõ dos provimentos. Para cuydar na aſſiſtencia delles, ſe fez eleyçaõ do Judeo Oppenheimer, o qual ſe tem obrigado de fornecer a metade dos viveres, & do ſuſtento da Cavallaria, neceſſarios para a futura campanha, antes do primeyro dia do mez de Mayo, nos armazens de Peter-varadin, & a outra metade antes do primeyro do mez de Junho.

Começou de repente a deſfazerſe o gelo, & a correr as aguas com tanta violencia, que muytos barcos, & jangadas, carregados de madeyras, correraõ pelo Rio abayxo, & batendo na ponte della Cidade, a deyxou arruinada em algumas partes; porèm ſem perigo de peſſoa alguma.

Ratisbona 30. de Dezembro de 1716.

HOntem à tarde ſe leo hum eſcrito do Circulo de Suevia, no qual repreſenta, que o Baraõ de Roth, Commandante do Forte de Kehl, tinha dado parte à Dieta, que alèm da reparaçaõ daquella Fortaleza, q̃ era muyto neceſſaria, ſe devia tambem cuydar em provella ſufficientemente de munições de guerra, porèm que havendo o Circulo de Suevia adiantado já mais de 100U. florins, para acudir aos reparos deſta Fortaleza, de que pedia ao Imperio o reſarciſſe, declarava que daqui por diante naõ contribuiria mais com alguma couſa para eſta deſpeza; & recommendou ſe augmentaſſem os ſoldos daquelle Commandante em gratificaçaõ da ſua actividade, & do zelo que tem do beneficio da patria. O Conde de Gergi Miniſtro de França, voltou a eſta Cidade da Corte de Wittemberg, onde ſe entreteve alguns dias, começa a tratar de negocios com os outros Miniſtros, havendo-ſe-lhes inſinuado que naõ trazia commiſſaõ alguma reſpectiva às perturbaçoẽs do Norte; mas que tinha ordem da ſua Corte de interpor os ſeus bons officios em favor de todos os que ſe encaminhaſſem a elle, queyxando ſe da inexecuçaõ dos Tratados de Weſtfalia, em q̃ ſe achaſſem prejudicados. Tambem deo a entender, que os Miniſtros que tiveſſem difficuldade a buſcallo em ſua caſa, ſe podiaõ ajudar do pretexto de viſitar a ſua mulher em hũa aſſemblea. Entende-ſe que todas eſtas ideas ſe encaminhaõ a diſpenſarſe de fazer a primeyra viſita aos Miniſtros, & ha muyta apparencia que ſe achará outro expediente para tratar com elle.

O Duque de Mecklemburgo Strelitz fez preſentar a 18. deſte mez hum memorial à Dieta, na qual continua a repreſentar-lhe o triſte eſtado dos ſeus negocios, acreſcentando que deſde o principio da guerra do Norte, ſe haõ tirado do ſeu Paiz 103U147. patacas, ſem a coſa ſe lhe haver dado a menor ſatisfaçaõ; que alèm diſſo ſe tiraõ ainda 36U. patacas por mez, em

rayoens,

raçoens, ſendo caſa paizano obrigado a pagar vinte eſcudos todos os mezes, & que aſſim naõ eſtaõ os ſeus Vaſſallos em eſtado de contribuir couſa alguma para elle entreter a ſua Corte, nem para a guerra contra os Turcos, pelo que pedia ainda com toda a inſtancia à Dieta, quizeſſe ouvir as queyxas de cinco annos, & tomar ſobre ellas prompta reſoluçaõ.

A Dieta geral fez lançar nos Regiſtros a propoſiçaõ feyta ha poucos dias pelo Emperador a favor del-Rey da Grãa Bretanha, ſobre ter voz, & aſſento no Collegio dos Principes como Duque de Saxonia Lawenburgo. O Miniſtro do Principe de Anhalt-Deſſau proteſtou contra eſta pertençaõ, ſuſtentando ſer directamente contraria ao que a Dieta já concluhio ſobre o meſmo negocio por via de mediaçaõ; porèm o Enviado de Hannover fez regiſtar outro proteſto, que refuta o memorial deſte Miniſtro.

Franckfort 30. de Dezembro de 1716.

O Landgrave de Haſſia-Darmſtat, que chegou a eſta Cidade já ha algũs dias, com o Principe de Ottinghen, partio a 20. deſte mez para Hanau, onde no meſmo dia aſſignou o contrato de caſamento entre o Principe ſeu filho herdeyro, & a Princeſa Carlota filha unica do Conde de Hanau, o que ſe celebrou com tres deſcargas de artelharia das muralhas daquella Cidade; no dia ſeguinte voltou aqui o Landgrave, & poucas horas depois partio para a ſua Corte com o Conde de Walderk. Dizem que a conſummaçaõ deſte matrimonio ſe fará muyto brevemente. Ante-hontem de tarde partio daqui o Principe Ottinghen para Blanckenberg com hum ſequito numeroſo. O Conde de Naſſau-Idſtein voltou tambem para a ſua reſidencia com a Condeſſa ſua Eſpoſa. O General Cõde de Gronsfeld chegou felizmente ao ſeu governo de Luxemburg, deſvanecendo a noticia que eſtes dias correo de haver falecido. O Cardeal de Schonborn partio a 24. para Moguncia. Entre o Landgrave de Haſſia-Caſſel, & o Conde de Walderk ha ao preſente huma grande differença ſobre a ſeparaçaõ dos limites do ſeu Eſtado, & o primeyro mandou 1500. ſoldados occupar Wildung, antiga reſidencia deſtes Condes, o que effectivamente executáraõ.

Eſcreve-ſe de Helvecia, que o Barão de Greuth Miniſtro do Emperador declarára aos Cantões de Zurig, & Bern, que S. Mag. Imp. fazia conta que o Abbade de S. Galo ſolle inteiramente reſtabelecido na poſſe dos ſeus Eſtados, & dos ſeus direytos. O Duque de Saboya tem feyto publicar que o cuidado de armarſe, naſce ſó de querer eſtar prevenido, para ſe livrar de qualquer empreza repentina. As ultimas cartas do Piamonte confirmaõ, que eſte Principe começa de novo a perſeguir cruelmente os Vaudezes proteſtantes do Valle de Lucerna, & parece os quer exterminar do Paiz, ſeguindo neſte deſejo, o exemplo de ſeus predeceſſores, ainda que nenhum o pode nunca conſeguir, porque lhes defendeo expreſſamente de nenhum fazer mais exercicio da ſua Religiaõ, mandando ordens preciſas a todos os Governadores das Praças de proceder neſte negocio de maneyra, que nenhũs dos Miniſtros dos proteſtantes prègaſſem no Paiz, nem em publico, nem em particular, & que ſe algum delles o vieſſe a emprender, o prendeſſem, & deſſem parte à Corte para ſer caſtigado, como tranſgreſſor das ſuas ordens.

Hamburgo 8. de Janeyro.

O Noſſo Magiſtrado ſe ajuntou duas vezes extraordinariamente a ſemana paſſada, ſem que ainda ſe ſayba o motivo. O Czar de Moſcovia nomeou para Conſelheyro privado, & Mordomo mór da Duqueza reynante de Meckenburgo Swerin ſua ſobrinha, a Monſ. de Bleſwitz, Enviado que foy do Duque a Adminiſtrador de Holſacia Gotorp.

Os Raſſianos continuaõ na poſſe de Travamunda, Cidade diſtante huma legoa de Lubeck, & ſe vaõ eſtendendo ao longo do Rio Trava, & pela Dioceſi de Eutin, começando a tirar contribuiçoẽs do Paiz; mas deixaõ paſſar todas as embarcações, & o commercio eſtá livre como de antes, ſem ſe perturbar ninguem. Em Meckelenburgo obſervaõ hũa boa diſciplina, entendeſe que ſahiraõ algũs Regimentos daquelle Paiz para tomar quarteis na Holſacia, por cauſa da falta de mantimentos. Eſcreveſe de Petersburgo haver chegado ordem do Czar para ſe aparelhar a ſua armada, & fazer grandes apreſtos para invadir Suecia no Veraõ que vem; & de Scania, que os Suecos naõ eſperaõ mais, que ver o gelo bem forte para entrar na Noruega por tres partes differentes.

Algũs aviſos de Stockholm de 16. dizem que o Conſelho da Fazenda ponderava os meyos

de

de achar com que ſuſtentar a guerra contra os Aliados do Norte com mais vigor do que até gora; & porque faltava prata para bater moeda de novo, ſe tinha ordenado por hum edicto publico, ſobpena de confiſcaçaõ, que todos os ſubditos do Reyno levaſſem o reſto da ſua baixella de prata à Caſa da moeda; q̃ muitos navios mercantis Hollandezes, não ouſando fazer viagem pelo modo de cahir nas mãos dos armadores Suecos, que cruzaõ em grande numero ao longo da Coſta, ſorão apanhados pelo gelo na Bahia de Stockholm; & que o Regimento feyto em Gottemburgo ſobre as poſtas havia ſido revogado por S. Mag. Sueca.

El-Rey da Grãa Bretanha naõ partirá de Hannovet, antes da volta de hum Expreſſo que deſpachou ao Emperador; aſſegura-ſe com tudo, que hade partir a 17. ou 18. deſte mez ao mais tardar. Achaõ-ſe na ſua Corte entre outras peſſoas, das muytas que ao preſente a frequentaõ, o Baraõ de Bentenritter da parte do Emperador, dous Enviados do Czar de Moſcovia, hum del-Rey de Polonia, hum del-Rey de Pruſſia, hum do Eleytor Palatino, &c.

S. Mag. Brit. conferio no dia 24. do paſſado à Ordem da Jarreteyra ao Principe Federico ſeu neto, & ao Biſpo de Oſnabrug ſeu irmaõ; porèm ſem as formalidades coſtumadas em occaſiaõ ſemelhante, por S. Mag. os diſpenſar dellas. Depois deſta ceremonia paſſou toda a Corte a ver a Comedia, aonde havia muytas illuminaçoens, & onde o Principe Federico appareceo com veſtidos taõ magnificos, que todos os Inglezes que alli ſe acháraõ, naõ puderaõ deyxar de moſtrar a ſua ſatisfaçaõ. O Conde de Sunderland partio a 5. para Haya, & o Secretario de Eſtado Mouſ. Stanhope devia partir hoje. As cartas de Varſovia de 26. do paſſado, confirmaõ a noticia de ſe haver feyto a troca das ratificaçoens do Tratado, & que ſe eſperavaõ naquella Corte os principaes da Confederaçaõ com o ſeu Marichal; porèm pelos ultimos avitos de Dreſda, ainda ſe temia ſobre vieſſem difficuldades novas, por publicarem os Confederados, que ſe naõ pódem executar os artigos deſte Tratado, & que neſta incerteza ſe mandáraõ voltar de novo para Polonia as tropas Saxonias, que tinhaõ já chegado à fronteyra dos Eſtados Eleytoraes.

Colonia 8. de Janeyro.

O Noſſo Eleytor ſe acha ainda em Bonna, ſem ſe ſaber quando S. A. Eleytoral fará a ſua jornada de Liege. O Baraõ de Hildelheim, primeyro Preſidente do Eleytor Palatino, paſſou por eſta Cidade para a de Inſpruch, a dar conta a S. A. Eleytoral, do eſtado em que ſe acháraõ os Ducados de Juliers, & Berghes, para receber as ſuas ordens; entende-ſe que na ſua volta ſe ſaberá, quando eſte Principe determina vir a Duſſeldorp. A Emperatriz de Ruſſia chegou ante-hontem a Rilfeld, & à manhãa ha S. Mageſt. eſperada em Wezel. O Conde de Walder partio para a Corte de Vienna, a repreſentar ao Emperador a ſua juſtiça, nas differenças que tem com o Landgrave de Haſſia-Caſſel. O Baraõ de Boinenburg, que eſte Landgrave tinha enviado a Suecia, voltou já a Caſſel.

El-Rey de Pruſſia inſiſte muyto em que ſe lhe dè ſatisfaçaõ, das inſolencias commettidas em Reehen pelos eſtudantes. O Emperador ha enviado hum mandado de novo a S. Mageſt. Pruſſiana, para fazer ſoltar o Conde de Rantzau, que eſtá prezo em Peiſch; dizem que eſte meſmo Principe, paſſou ordem a oyto dos ſeus Regimentos, para marchar para a fronteyra de Pruſſia.

Duſſeldorp 8. de Janeyro.

OS Eſtados deſte Paiz ſe acháraõ juntos para fazer homenagem a S. A. Eleyt. Palatina, como Duque de Juliers, & de Bergues, & ſobre o particular do banco, que o Eleytor quer ſe forme neſta Cidade; muitos dos Deputados principaes deſta aſſemblea, tem tido frequentes conferencias, para regular os negocios com vantagem do Paiz, & tem eſcrito tambem a S. A. Eleyt. que ſe quizeſſe mandar tirar huma informaçaõ dos Juizes recebedores & Thezoureiros, & outros Officiaes culpados em extorçoẽs, & uſuras, poderia S. A. Eleyt. tirar mais de 500U. patacas de proveyto, ſem offender a ſua conſciencia; & entende-ſe que ſe começará a executar eſta diligencia no mez de Mayo proximo. Temſe achado hũa conſignaçaõ de 80U. patacas, para pagar aos Officiaes da Corte, deſpedidos do ſerviço, o que ſe lhe devia de ordenados antigos, & ſe lhe tem já pago alguns annos. Temſe aviſo de Inſpruck que o Conde de la Tour, & Taxeg ſe acha feyto Marichal de Campo General pelo noſſo Eleytor, o qual mandou aqui ordem para fazer marchar as guardas do corpo a 24. deſte

mez

mez a Neuburg para alli o esperarem. O Enviado de Florença ha intimado a Sua Real Electriz vinda, que o Grão Duque fua payfanha muyto gofta, na grandeza de com que fe achou de vez a S. A. Elect. com feus filhos.

PAIZ BAYXO.

Bruſelas 11. de Janeyro.

O Marquez de Prie noſſo Governador, continua em applicarſe aos negocios publicos com grande cuydado. O Mandante de Camara que Sua Excellencia mandou pela poſta à Corte de Vienna, voltou com a meſma preſſa; mas ainda ſe não tinha recebido a approvação do Emperador, ao projecto que ſe fez para regular os limites com França. A Camara dos Contos de Brabante, & a de Flandres, eſtão muy occupadas em formar huma memoria clara, & exacta das rendas annuaes deſtas Provincias, para dar ao Marquez de Prié. Eſcreveo ſe de Lila, que o Bailio daquella Cidade fora nomeado da parte de França por outro Commiſſario para o ajuſte dos limites. O General Conde de Uhoken, & o Burga-Meſtre Regente da Cidade de Gante, tiverão huma longa conferencia com o meſmo Marquez. As de Lila dey xão de continuar por cauſa da indiſpoſição de Monſ. de Bernieres, hum dos Commiſſarios da parte de França.

Antehontem de ajuntou extraordinariamente o Conſelho, por ordem de Sua Excel para regular algũas couſas pertencentes às tropas Imperiaes. Os Officiaes, & Soldados do Regimento de Weſterlo, que ſe achão apeados, devem ſer providos logo de cavallos, com ordem de ſe ter ſempre eſte Regimento em bom eſtado, aſſim em tempo de paz como de guerra. A mayor parte dos Deputados das Provincias ſe tem recolhido às ſuas terras. O Conde de Degmias, que foy Coronel em ſervço de ElRey Peſſoa, chegou aqui de Heſpanha, & pouco a pouco, vão deyxando o ſervço daquelle Principe: muytos naturaes deſtes Paizes, concorrendo a ſobmetterſe à obediencia de S. Mag. Imp.

Haya 13. de Janeyro.

Milord Cadogan, Embayxador extraordinario da Grãa Bretanha, notificou a eſta Republica por hum memorial, que S. Mag. Britan. chegaria brevemente a eſte Paiz, para por elles paſſar aos ſeus Reynos; pedindo ao meſmo tempo as eſcoltas neceſſarias para a guarda de S. Mag. & o Eſtado deſpachou logo ordens para eſte effeyto, mandando que hum deſtacamento das guardas azues, q eſtão de guarnição em Brila, paſſe a Helſevoetſluys para ahi fazer a guarda a S. Mag. em quanto alli ſe detiver.

Monſ. Fitrão, que foy Nuncio Extraordinario do Papa na Corte de Liſboa, chegou aqui de Londres a 5 do corrente, havendo gaſtado tres dias nella paſſagem; & brevemente paſſará aos Cantoens Eſguizaros, em cuja Nunciatura foy provido por S. Santidade. Os Eſtados de Hollanda, & Weſtfrizia, ſe ſeparàraõ feſta feyra para ſe não ajuntarem ſem nova convocação. O Czar de Moſcovia continua a ſua aſſiſtencia em Hamſterdaõ eſperando por momentos a Emperatriz ſua Eſpoſa, a qual foy eſperar hum Deputado deſta Provincia com hũa Hiacte na Cidade de Wezel. O Conde de Albermale, que por ordem deſta Republica aſſiſte àquelle Monarca, eſteve a 9. deſte mez em conferencia com alguns Deputados do Conſelho de Eſtado, & eſte todo em corpo, paſſou logo à aſſemblea dos Deputados extraordinarios das Provincias unidas. No dia ſeguinte pela manhãa voltou aqui o Principe Kourakin, Embayxador de S. Mag. Czarriana, & paſſou logo à caſa do Conſelheyro Penſionario. Naõ falta quem entenda que eſta aſſiſtencia do Czar, & eſtes movimentos dos Miniſtros, ha de produzir alguma grande negociação com eſtes Eſtados.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Janeyro.

Depois da chegada do official da Secretaria de Eſtado de Monſ. Stanhope, fez o Principe Regente publicar huma proclamação, pela qual ſe ordena a todos os membros do Parlamento, ſe ajuntem a 28 deſte mez em Weſtminſter, onde ſe lhes darão a ponderar negocios de grande importancia. O que faz ter por ſem duvida, que S. Mag. Britan. ſe achará já naquelle tempo reſtituido a eſta Corte.

O Lord Cowper Grão Chanceller do Reyno, o Viſconde de Tiwnſend Secretario que foy de Eſtado, o Duque de Devonſhire Preſidente do Conſelho, o Conde de Oxford Thumeyro

Commiſ-

Commiſſario do Almirantado, Monſ. Walpole, primeyro Commiſſario da Theſouraria, o Conde de Lincoln Pagador géral, Monſ. Pultney Secretario de guerra, & outros do meſmo partido, eſcreverão huma carta a El-Rey, que lhe mandárão a Hanover por hum Expreſſo, na qual (dizem) que em termos muy cheyos de reſpeyto, incluem couſas de grande ſima importancia.

Os Torris ſe jactão ſempre, de que haverá brevemente grande mudança nos empregos, & que a mayor parte delles virão a ſer occupados pelos do ſeu partido. Tambem pertendem que o Duque de Sommerſet ſerá reſtabelecido no de Eſtribeyro mór; porém não tem fundamento. He certo que Monſ. Townſhend recuſa acceytar o Vice-Reynado de Irlanda, & que eſcreveo a S. Mag. para lhe render as graças deſta mercê, pedindo-lhe o queyra eſcuſar de acceytalla. Continua-ſe a dizer que Monſ. Walpole, primeyro Commiſſario da Theſouraria, Monſ. Pultney Secretario de guerra, & outros muytos ſe dimittirão dos ſeus empregos.

Os amigos do Conde de Oxford, Gram Theſoureyro que foy deſte Reyno, publicão, que ſerá poſto em plena liberdade pelos Senhores, na proxima aſſembléa do Parlamento, ſem que a Camara dos Commúns lhe faça oppoſição, porque, ſegundo elles dizem, os Capitulos do crime de leſa Mageſtade que os Commuas apprezentárão, & remettérão aos Senhores, ſe achão inteiramente deſtruidos pelo Tratado de alliança, concluido entre a Grãa Bretanha, & França, & que aſſim tudo o que ſe procedeo contra elle Senhor, por ſi mesmo ſe acha deſtruido.

Em Oxonia fazão prezos dous Eſtudantes, que poſtos em arreſto na preſença do Sargento mayor do Stern, a beberem à ſaude do Pretendente da Grãa Bretanha, com o nome de Jaques III. & a ſua feliz volta a Inglaterra. Tem ſido noticia que Carlos Radeliff irmão do Conde de Derwentwater, que fugio da priſão de Newgate, chegou ſem perigo a França.

A 5. deſte mez, em que ſe celebrou, ſegundo o ſtylo velho, a feſta do Natal, todos os Miniſtros eſtrangeyros, Senhores, & Damas, concorrêrão à Corte veſtidos de gala, & derão as boas feſtas ao Principe, & Princeza, que aſſiſtirão aos officios na Capella Real, & jantárão depois em publico.

O Cavalleyro João Norris, chegado ha pouco tempo com ſua eſquadra do mar Balthico, teve os dias paſſados a honra de beyjar a mão ao Principe, que o recebeo com muito agrado. Hontem recebeo o Almirantado hum Expreſſo, com aviſo de haver chegado a *Buck de Nore*, o Commandor Cleveland com ſeis das ſete naos de guerra, que eſte Almirante deixado no Balthico para invernarem em Copenhagen, de que ſe infere, que S. Mag. não mandará ajuntar já a ſua eſquadra, com a armada. Dinamarquezes para ſe empregar contra os Saxcos, & outro navio de guerra, que ainda falta, ſe fez á vela para Lubeck ſahindo de Copenhagen juntamente com o Commandor.

A ſociedade eſtabelecida neſte Reyno para a propagação do Euangelho nos Paizes eſtrangeyros, determinando fundar hum Collegio na America na Ilha das Barbadas, tem paſſado ordem, para que todos os Officiaes de Alvenaria, & Carpentaria, que ſe quizeſſem empregar na conſtrucção deſte edificio, ſe achem na 12. deſte mez na Caſa do Cabbido da Cathedral de S. Paulo, pelas quatro horas da tarde.

FRANCA. *Paris 11. de Janeyro.*

SUa Mageſtade Chriſtianiſſima recebeo no primeyro deſte mez o cumprimento de boas annos de toda a Corte, & de todos os Embayxadores de teſtas coroadas, & de todos os Tribunaes ſuperiores em corpo. O Conde de Guiscardi, Enviado extraordinario do Duque de Modena, teve a ſua primeyra audiencia publica de S. Mageſt. & a teve tambem da Senhora Duqueza do Berry. Eſcreve-ſe de Montpellier, que os Eſtados da Provincia de Languedoc acordárão à El-Rey hum dom gratuito de tres milhoens, comprehendendo nelle a importancia da renda da dezima.

As cartas de Meſſina dizem, que por todo o Reyno de Sicilia ſe fazem levas com grande ſucceſſo, & que nelle ſe trabalha na fabrica de duas galès novas, para reforçar a ſua eſquadra, & que havia pouco tempo tinhão recebido ordens da Corte de Turim, para fabricarem duas naos de guerra. Aviſa-ſe de Allacia, cahir a neve em tanta abundancia naquelle Paiz, que fizerão impraticaveis os caminhos, & que por eſta cauſa não poderão marchar para Baviera 200 homens, que alli tinha mandado fazer o Electo, para reclutar as ſuas tropas.

A Ace-

A Academia Franceza cuydando, como sempre, em fazer applicar os genios dos naturaes ao estudo das Artes, & ao mesmo tempo applaudir as veneraveis memorias del-Rey Luis XIV. promette dar no dia 25 de Agosto deste anno, a quem fizer hum papel em prosa mais eloquente, o premio constituido para este effeyto, pelo defunto senhor de Balzac, & a quem fizer a melhor poesia, o que estabeleceo para isso o Bispo de Noyon defunto, dando por assumptos, para os papeis em prosa o seguinte: *Que os Reys naõ podem reynar bem, senaõ forem instruidos das suas obrigaçoens para com Deos, & para com os homens, com as instrucçoens, que Carlos Magno deo a seu filho, & o Rey defunto a seu bisneto, segundo estas palavras de David: Et nunc Reges intelligite, eruditimini qui judicatis terram*; & para a poesia, a constancia heroica de Luis XIV. na perda de seus filhos.

Assegura-se que o Papa regeytou a proposta, que lhe fez o Cardeal de la Tremoulhe em nome de S. Mag. de obrigar ao Pretendente da Grãa Bretanha a sahir de Avinhaõ, & passar os Montes; & naõ só teve respeyto às reiteradas instancias daquelle Cardeal, mas o teu Nuncio Monsi. Bentivoglio, disse ha poucos dias ao Duque de Aumont, que S. Santidade tinha assegurado novamente ao mesmo Pretendente, que podia estar sossegado em Avinhaõ, sem o embaraçarem as diligencias de todos os que pediaõ que se retirasse.

O negocio da Constituiçaõ toma todos os dias peyores cores O Conselho da Consciencia tomou a resoluçaõ de despachar huma representaçaõ ao Papa por hum Correyo extraordinario, pedindolhe com termos muy submetidos queira pôr fim às disputas, que tem procedido da sua Bulla, mas ao mesmo tempo que nella se protesta querer viver, & morrer na obediencia filial, que a Igreja de França teve sempre aos successores de S. Pedro, se lhe supplica tambem queyra fazer séria reflexão sobre os antigos direytos da Igreja Gallicana, & as suas preeminencias, & prerogativas reconhecidas pelos Reys, & pelos Concilios. Corre voz que o Cardeal de la Tremoulhe, & o Abbade Chevalier se recolherãõ da Corte de Roma para este Reyno, & que em chegando se retirará desta Corte o Nuncio do Papa.

HESPANHA.

Madrid 29. de Janeyro.

REformouse tambem o Conselho de Indias, ficando excluſos muitos dos Ministros, & Officiaes de que se compunha. Ao de Guerra se limitou a ampla jurisdiçaõ, que de antes tinha, & se reduzio só a Ministros Togados, dandose-lhe por Presidente ao Marquez de Bedmar, que tambem o he do das Ordens. Entende-se que haverá igual reforma deste, & no de Castella, & que em Indias crescerão dous Vice-Reynados, no Perú, o de Cartagena, no da Nova Hespanha, a de Guatemala, dando jurisdiçaõ aos Vice-Reys para determinar as causas Civis, & Crimes, sem dependencia desta Corte, para obviar o prejuizo das dilaçoẽs, & das despezas. Continuão-se todos os dias as juntas em casa de D. Joseph Patiño para se estabelecer hũ Regimento de Commercio nas Indias, desterrando os illicitos; & para se formarem esquadras navaes, para comboys de frotas, & guarda das Costas de hum, & outro Parz. O Regente de França tem passado ordens apertadas aos moradores daquella Coroa, que commetceavão no mar do Sul, para fazerem retirar delle os seus navios.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Fevereyro.

SUas Magestades, & Altezas se conservaõ com perfeyta saude, & quarta feyra de Cinza, depois de acabadas as funçoens da Igreja, virão de tarde da janella de Palacio passar a Procissaõ dos Terceyros de S. Francisco.

Ao Conde da Ribeyra Grande fez mercê S. Magestade Presidente do Senado da Camara de Lisboa Occidental.

Domingo 7. do corrente nasceo hum filho primogenito aos Excellentissimos senhores Condes de Soure, & a 4. do mesmo mez pario huma filha a Excellentissima senhora Condeça de Villa nova.

Em 9 do corrente se ajustãraõ os Cambios na Praça desta Cidade. Amsterdaõ 47 1/4 a 47. Londres 5. 7. Madrid 3000. Cadiz Genova 795. a 730. Liorne Pariz

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 18. de Fevereyro de 1717.

ITALIA.

Meſſina 1. de Dezembro de 1716.

ONTEM eſtando o ar ſereno ſe começou de repente a cobrir o horizonte de nuveus, as quaes por eſpaço de duas horas começàraõ a combaterſe, ouvindoſe hum horrivel eſtrondo de trovoens; & repetindoſe tanta quantidade de relampagos, que parecia eſtar todo o ar em fogo. Depois ſobreveyo hum eſcuro tam grande, que ſe não podiaõ ver os homens huns aos outros, a oyto paſſos de diſtancia. Sobre o meyo dia começou a chover com grande força, & a eſta chuva ſe ſeguio outra de pedras de notavel grandeza; porque a mais pequena era mayor que hũ ovo; & havia algumas, que pezavaõ arratel, & meyo, & dous arrateis. Cauſou eſta tempeſtade hum grande eſtrago nas arvores, & nas vinhas. Neſta Cidade, & nos ſeus arrabaldes, ficaraõ mortas, ou feridas mais de 200. peſſoas. No campo morreràõ muytas, & muyto gados: as vidraſſas das Igrejas, & os telhados deſtas, & de outros edificios, ficaraõ quebrados; as grimpas das torres cahidas, & as janellas maltratadas. Em varias partes cahiraõ rayos, mas naõ fizeraõ mais prejuizo, que o de matar dous homens, & quatro cavallos, & queymar hum navio Genovez, que eſtava na noſſa bahia, cuja gente ſe achava em terra.

Eſta manhãa pelas 4. horas houve hum grande tremor de terra, & pelas cinco outro ainda mais forte, ſem haver cauſado outro damno, mais que o da conſternaçaõ da gente, com o temor de ſe poderem ſubverter alguns lugares com a continuaçaõ do abalo dos tremores; porque em Catone onde foraõ mais repetidos, ſe ſubverteraõ, ou cahiraõ varias caſas, em cujas ruinas ficaraõ muytas peſſoas ſepultadas.

As levas que ſe fazem para as reclutas, & Regimentos, que ſe levantaõ de novo por ordem de S. Mag. continuaõ com feliz ſucceſſo. A noſſa eſquadra de Galès ſe reforça com duas fabricadas de novo, & trabalha-ſe ainda em acreſcentar as forças maritimas deſte Reyno com duas naos de guerra.

Napoles 15. de Dezembro de 1716.

O Conde de Thaun noſſo Vice-Rey ſe acha reſtabelecido da indiſpoſiçaõ que padeceo eſtes dias, & começa a trabalhar já nos negocios do Reyno. Dia de Santa Barbara que cumpria annos a Condeſſa ſua mulher, houve em Palacio grande banquete, & de noyte huma ſerenada, onde os convidados tiveraõ dous, & refreſcos de todo o genero. Fundiraõ-ſe no noſſo Arſenal 16 canhoens grandes de bater, 12. peças de campanha, 6. morteyros, & 20. peças de artelharia para os navios. Tem-ſe tambem conduzido aqui de Gaeta muytos canhoens arrebentados para fundir, & fazer morteyros pequenos de huma fabrica nova, para lançar granadas. Monſ. Bolino Genovez, & Cavalleyro de Malta, foy feyto Capitaõ de mar, & guerra do navio S. Carlos, que joga 80. peças, com 200. patacas de ſoldo por mez. O de S Leopoldo, que he de 54. peças, ſe deo a hum Cavalheyro Malhorquino. O de S. Januario ſe deſarmarà para ficar ſervindo de tranſporte. A conſignaçaõ para os gaſtos das couſas maritimas, ſe tem augmentado atè 300U. Ducados por anno. Eſtes dias fabricaõ duas tartanas, com 1400. quintaes de polvora para os armazens de varios fortes de Calabria. Partiraõ tambem para Manfredonia 600. homens, que ſe levantàraõ de novo, para reclutar os dous Regimentos Italianos de Marelli, & Fabro, que ſervem em Hungria.

Por ordem da Corte de Vienna mandou o Vice-Rey prezo para o Caſtello dell'Ovo o Marquez del Vaglio, filho mais velho do Duque de Monteleone da Caſa Pignatelli, por querer caſar contra vontade de S. Mag. Imp. com D. Margarida Pignatelli, Duqueza de Belguardo, que eſtà recolhida no Convento da Cruz de Luca; à qual tem ordenado, que dentro de 20. dias ſaya do dito Convento para algum dos outros da juriſdiçaõ deſte Reyno. Mandaraõ-ſe recolher as tropas, que ſe tinhaõ mandado viver à ſua diſcriçaõ nas terras do Prin-

cipe de la Scala, do que deo toda a Nobreza os parabens à Princeza sua mãy, que he irmãa de Monſenhor Caraffa de Belveder, Nuncio em Florença.

Eſtes dias tem chegado do Levante muyras embarcaçoens com azeyte, frutas, & outras mercancias; mas naõ trazem nova conſideravel daquelle Paiz. Só os Patroens, & alguns paſſageyros referem, ſer grande a conſternaçaõ entre os Turcos, depois dos ſucceſſos que tiveraõ em Hungria, & Corfu; & que em todos os ſeus portos ſe naõ cuyda mais que em apreſtos de guerra, & em levas de marinheyros, para reſtabelecer as equipagens da ſua Armada que ſe achaõ muy diminutas pelo grande numero de gente, que lhes morreo em Corfu, aſſim por cauſa da guerra, como das doenças. As Coſtas de Apulia ſaõ infeſtadas, ha dias, de tres Corſarios de Dulcigno, hum dos quaes nos tomou dous grandes barcos de peſcadores.

Roma 26. de Dezembro de 1716.

NA noyte de 15. deſte mez recebeo o Cardeal Acquaviva hum correyo extraordinario de Madrid com a noticia do provimento, que S. Mag. Catholica fez do cargo de Inquiſidor gèral de Heſpanha na peſſoa de D. Joſeph de Molines Deaõ da Rota, que teve muyto tempo a incumbencia dos negocios daquella Coroa; & dando elle parte ao Papa deſta nomeaçaõ, S. Santidade o abraçou, moſtrando-lhe quanto a eſtimava. Eſte Prelado ſe prepara a partir para Caſtella, mas naõ ſahirá deſta Curia antes do mez de Abril.

A 16. o Papa acompanhado dos Cardeaes, & de outros Prelados, ouvio o Sermaõ na Sala do Palacio de Monte-Cavalio. A 17. aſſiſtio na Congregaçaõ do Santo Officio, que durou tanto tempo, que nenhum dos Cardeaes, de que ella ſe compoem, poderaõ ter audiencia. A 18. a deo ao Embayxador de Veneza, que em nome da ſua Republica lhe repreſentou a grande neceſſidade, que tinha de hum poderoſo ſoccorro, por cauſa das extraordinarias deſpezas, que fora precizada a fazer com as levas de tropas eſtrangeyras, que lhe foraõ de grandiſſima utilidade, & com a fabrica de muytos navios, & galès, que fez de novo, para augmentar as ſuas forças navaes, & poder emprender alguma acçaõ mayor que as do anno paſſado, pedindo com grandes inſtancias alguns ſubſidios; porém S. Santidade lhe naõ deo reſpoſta poſitiva, dizendo ſó que ainda naõ eſtavaõ ajuſtados os projectos, do que ſe devia obrar na campanha proxima. A 19. deo Sua Santidade audiencia ao Embayxador de Portugal, que novamente lhe agradeceo as graças acordadas a ElRey ſeu amo, & lhe falliou tambem ſobre as difficuldades, que encontrava a execuçaõ da Bulla, que condenou as ſuperſtiçoens Chinezas; porèm Sua Santidade lhe reſpondeo, que eſte negocio eſtava acabado, & ſe naõ devia fallar mais nelle. No meſmo dia ſe aſſignàraõ no Palacio Borgheze na preſença dos Cardeaes Ruffo, & Cazoni as eſcrituras de dote da filha do Principe de Roſſano, com o Duque de Braciano Erba Odeſcalchi, cujas vodas ſe celebràraõ a 17.

A 20. que era o 4 Domingo do Advento, aſſiſtio o Papa com os Cardeaes na Capella, onde celebrou a Miſſa o Biſpo de Cõnon, que foy Miſſionario Apoſtolico no Imperio da China. A 21. ouvio tambem a prégaçaõ aſſiſtido de Cardeaes, & Prelados. A 22. deo audiencia ao Cardeal Gualtieri ſobre os negocios do Pretendente da Grãa Bretanha. A 23. houve Conſiſtorio ſecreto, no qual o Papa propoz o Arcebiſpado de Trevires para o Graõ Meſtre da Ordem Teuthonica, Coadjutor do Arcebiſpo de Mogoncia. O Cardeal Albani à inſtancia del-Rey de Polonia, propoz o Biſpado de Kaminietz para Monſ. Rupniſchi, & depois concedeo o Papa o *Pallium* ao novo Arcebiſpado de Urbino. A 24. houve duas Congregaçoens do Santo Officio, & da Immunidade. Mandou S. Santidade fixar Breves, em que ſuſpende todos os Privilegios da Univerſidade de Sorbonna. O Cardeal Paolucci fez tambem huma Congregaçaõ particular, ſobre o que ſe paſſa em França, em ordem à Conſtituiçaõ, & corre voz, de ſe haver eſcrito huma carta circular aos Biſpos daquelle Reyno, exhortando-os a receber a Bulla *Unigenitus*, ſob pena de incorrer nas cenſuras Eccleſiaſticas.

Em huma das Congregaçoens particulares de immunidade ſe ponderàraõ muytos caſos extraordinarios, que fizeraõ reconhecer diverſos abuſos; & ſe crê que para os atalhar ſe paſſará hum Breve, em que ſe eſpecificaraõ miudamente todos os crimes, em que naõ poderá ſer valhoſo. Tem-ſe por couſa aſſentada que no primeyro Conſiſtorio que houver, ſerá elevado Monſ. Gilberto Borromeo à dignidade de Cardeal, & que Monſ. Cibo lhe ſuccederá no cargo de Auditor da Camara. O Cardeal Corradini pertende o Biſpado de Senegaglia. O Car-

deal

deal Perraciani, dizem ſerà feyto Vigario deſta Cidade. Giacomo Carraccioli ſobrinho do Cardeal Imperiali, chegou aqui da ſua Nunciatura de Helvecia, & exercitará o emprego de Clerigo da Camara atè ſer provido no de Auditor. Sua Santidade logra tam boa diſpoſiçaõ, que aſſiſtio eſta feſta do Natal a todos os Officios, & funçoens della. O Principe Borgheze eſtà perigoſamente enfermo. A Princeſa de Paleſtrina pario huma filha a 19. pela manhãa.

Leorne 25. de Dezembro de 1716.

COm as tempeſtades que ſe experimentáraõ os dias paſſados neſte Paiz, cahiraõ varios rayos em diverſas partes, aſſim neſta Cidade, como na de Piſtoya. Neſta ultima matou hũ dentro na Igreja Cathedral o Conego Bracciolini, & o Cavalleyro Roſpigliozi. Em Pontadera matou tambem outro duas peſſoas. O Conſul de Inglaterra partio deſta Cidade com toda a ſua familia, para voltar a Londres, & eſpera-ſe aqui brevemente o de França, que eſteve com o meſmo emprego em Argel.

Veneza 2. de Janeyro.

DEpois de muytos dias de continua chuva, ſe levantou hũa furioſa tempeſtade no mar, com hum vento Nordeſte tam violento, que o fez empolar de maneyra, que a 19. alagou huma grande parte deſta Cidade; & a 22. paſſando por cima dos Diques de Paleſtrina, ſe diffundio por todas as quintas, & jardins vizinhos daquelle ſitio, onde fez hum grandiſſimo danno, & o meſmo ſuccedeo pela parte de Malamocco, & por outras bandas, ficando as plantas, & as forragens deſtruidas. Tambem perecerão muytas embarcaçoens mercantis, ſem que a força da tempeſtade permitiſſe que ſe ſalvaſſem nem homens, nem fazendas. Depois de ſe haver ſerenado o tempo, tem entrado neſte porto varios navios, & entre elles hum vindo do Levante, pelo qual ſe ſabe que o Capitaõ General Pizani tinha voltado com a ſua armada naval a Corfu; & que a dos Turcos ſe metera nos Dardanellos. Por outro chegado de Dalmacia, ſe teve a noticia de haver voltado o General Emmo, das bocas de Cattaro a Spalatro, donde determinava paſſar a Zara, a cujo porto ſe tinha recolhido com a ſua galè o Nobre Vitturi, Capitaõ do golfo.

O noſſo Patriarca publicou por ordem de Sua Santidade huma indulgencia, em todas as Igrejas dos Eſtados deſta Republica, para todas as peſſoas que pedirem a Deos a ſua Divina aſſiſtencia em favor da Chriſtandade.

O Nuncio Apoſtolico acompanhado de toda a ſua familia, foy a 25. do paſſado ao Collegio, a inſinuar ao Doge, & à Republica o deſejo de boas feſtas, & felicidades neſte anno novo. O meſmo fizeraõ o Reſidente de Inglaterra, o Recebedor da Religiaõ de Maltha, & todos os Miniſtros de caracter menor em peſſoa. O Embayxador do Emperador mandou fazer o meſmo cumprimento pelo ſeu Secretario.

O General Conde de Schuylemburgo continua a ſua quarentena no Lazareto com os mais Officiaes, mas dalli tem mandado à Republica hum rol de todos os provimentos de guerra, & boca, & de todas as mais couſas, que poderaõ ſer neceſſarias na campanha proxima, para que as tropas naõ careçaõ de nenhuma, em começando a entrar em acçaõ. A eſtatua, que ſe manda levantar em Corfu a eſte famoſo General, he de marmore, & trabalha nella o Meſtre Franciſco Cabianca, inſigne Eſcultor eſtatuario.

Tem-ſe publicado huma proclamação por ordem do Senado, em que ſe prohibe o uſo dos diamantes, perolas, & mais ornatos pompoſos; & ſe defende ao meſmo tempo a entrada aos pannos, & eſtofos, fabricados em Paizes eſtrangeyros.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Janeyro.

O Emperador paſſou tam moleſtado nos ultimos dias da feſta, que ſe vio obrigado a ſangrarſe por prevençaõ a 31. do paſſado. A Emperatriz logra boa diſpoſição; & hontem receberaõ ambas as Mageſtades reynantes o cumprimento dos bons annos de toda a Corte; & o meſmo ſe praticou com as Sereniſſimas Emperatrizes viuvas, & com as Senhoras Archiduquezas.

Feita a conta como todos os annos ſe coſtuma de todas as peſſoas que naceraõ, & falecerão no que ultimamente acabou, ſe acha haverem falecido neſta Cidade, & nos ſeus arrabaldes 4710. peſſoas, a ſaber 2786. crianças, & 1924. peſſoas de differentes idades, entre as quaes

quaes havia 24. de 90. atè 100. annos: & chegar o numero dos nacidos, & bautizados a 4065.

Com as cartas de Hungria temos aqui a noticia, de haverem os noſſos Huſſares aprezado dous Bojards, ou Cavalleyros principaes Valacos, & hum Expreſſo que vinha de Conſtantinopla para Valaquia, com cartas do Sultaõ, pelas quaes aviſava aos moradores daquelle Principado, ter nomeado para ſeu Hoſpodar, hum irmão do Principe Nicolao Mauro Cordato, & que brevemente lhes mandaria hum ſoccorro ſufficiente, para rebater as emprezas dos Imperiaes. Eſcreve-ſe de Cronſtadt, haverem entrado pouco a pouco em Tranſilvanja muytas familias de Valaquia, deſejoſas de ſe aſſegurar da vingança dos Turcos, & das entradas das noſſas tropas. O Principe de Moldavia ſe retirou ao Caſtello de Citakzi junto a Jaſſy.

Os Turcos, & os Tartaros, ſegundo ſe eſcreve de Buda, atravеſſando em grande numero o Danubio ſobre o gelo, & fazendo retirar os noſſos Huſſares que guardavão a fronteyra, entraraõ por dentro do Paiz, deyxando bem guardados alguns poſtos, para fazer ſegura a ſua retirada; & nos queimaraõ o grande armazem de Futack, matando mais de 100. homens das noſſas tropas, as quaes com eſta noticia deyxando os varios poſtos que occupavão, ſe ajuntarão em hum corpo, & marcharaõ a encontrarſe com os inimigos, que dizem chegavão a 20U. mas naõ temos ainda noticia do ſucceſſo. O Principe de Valaquia para alcançar a ſua liberdade offerece já a Sua Mag. Imp. 600. bolſas, cada huma de 500 patacas, & todas as ſuas joyas, que elle havia mandado pôr em ſegurança em Belgrado ha muyto tempo; porèm S. Mag. Imp. regeitando eſta offerta, tem paſſado ordem para que ſeja conduzido a Buda.

Sobre a ſituação dos negocios de Helvecia, & ſobre reſtabelecer o Abbade de S. Gallo na poſſe de todas as ſuas terras, ſe tem feyto varias vezes Conſelho privado neſta Corte; & ainda na ſegunda feyra paſſada houve hum, ſobre a carta que os Cantoens de Zurich, & de Berne eſcrevèrão ao Emperador. Anteheontem ſe mandou a reſpoſta ao Baraõ de Gueuch, Embayxador de S. Mag. Imp. com varias ordens, que ſe entendem ſaõ para eſte Miniſtro pedir reſpoſta poſitiva aos ditos Cantoens, de que eſtem, ou não, prometer huma reſtituição geral pela reſpoſiçaõ de Sua Mag. Ceſarea; & que da dita reſpoſta dè logo parte à Corte. Naõ ſe ſabe ſe eſtas differenças ſe terminaraõ ſó pela mediaçaõ da noſſa Corte, ou ſe os referidos Cantoens quereraõ intereſſar nellas as de França, & Gram Bretanha.

O Enviado de Genova tem dado a entender à noſſa Corte, que a ſua Republica ſe acha impoſſibilitada, para pagar a grande contribuiçaõ que ſe lhe pede, porque a Corte de Madrid a tem intimado, que no caſo que a pague, a ha de obrigar a darlhe outra ſemelhante ſomma. O Conde de Waldeck apreſentou a S. Mag. Imp. hum memorial, queyxando-ſe de que o Landgrave de Haſſia-Caſtel entràra nas ſuas terras com maõ armada, & pedindo hum *Mandatum deſortatorium*, do Conſelho Aulico Imperial contra o dito Landgrave. O Miniſtro de Mecklemburgo tem reforçado as ſuas inſtancias neſta Corte, para que ſe declare por legitimo o ultimo caſamento do Duque ſeu amo, a fim de ſe evitarem todos os inconvenientes que ſe pódem ſeguir.

Falla-ſe em ir o Principe Eugenio, antes de ſe abrir a campanha em Hungria, dar huma volta aos Paizes bayxos, para ver o eſtado das Praças fronteyras. O Conde de Wels, Tenente Coronel do Regimento de Daun, chegou aqui a 27. de Italia. Nomearſe-haõ brevemente os Regimentos q̃ haõ de ſervir em Milaõ. Os apreſtos para a de Hungria, ſe fazem com a mayor applicaçaõ, havendo-ſe determinado ſahir a campo no mez de Abril, para que o noſſo exercito ſe faça ſenhor da campanha, antes que o inimigo entre nella.

Dreſda 5. de Janeyro.

AS tropas do exercito de Polonia, & Lituania, offendidas do novo Regimento, que a ſeu reſpeyto ſe fez no tratado da Pacificaçaõ, fizeraõ huma eſpecie de aſſociaçaõ contra os Confederados; mas como o Protonotario da Coroa, que ellas tomaraõ por cabeça, deyxou eſte partido, ſe entende que tudo ſe accommodará facilmente. As cartas de Poloma de 27. de Dezembro, que nos daõ eſta noticia, naõ fazem menção alguma do dia em que ſe dará principio à Dieta do Reyno. O Camareyro mór, & o Graõ Meſtre d'arteIharia da Coroa, tinhaõ partido de Varſovia, para paſſarem a feſta do Natal nas ſuas terras. Todas as noſſas tropas que eſtavaõ em Polonia, ſe vem recolhendo para eſtes Eſtados, & a

eſta

eſta Cidade chegàraõ já tres Companhias de artelharia, que eſtavaõ em Guben. O noſſo Conſelho de guerra tem deſpedido todos os Officiaes de milicia Nacional, que guardava a Paiz, & mandado recolher nos armazens as armas da meſma milicia.

Leipſich 6. de Janeyro.

O Embayxador da Grãa Bretanha, que eſtes dias eſteve na vizinhança deſta Cidade, partio já para Vienna com a Embayxatriz ſua Eſpoſa, para dalli paſſar a Conſtantinopla, a tender o Cavalleyro Sutton. O Principe Leopoldo de Anhalt-Deſſau, que ſe achava incognito neſta Cidade, vendo a noſſa feyra, recebeo hontem hum Expreſſo de Berlim com o aviſo de que El-Rey de Praſſia, devia partir ante-hontem de Poſtdam para a Corte de Deſſau, deſejando divertirſe alli alguns dias com a caça dos Javalis; pelo que partio S. A. logo para receber a Sua Mageſt. nas fronteyras das ſuas terras. Tambem dizem ſe acha aqui incognito o Principe Guilhelme de Haſſia-Caſſel, com o deſignio de ir à Corte de Vienna.

Hamburgo 8 de Janeyro.

MOnſ. de Bentenritter, Miniſtro do Emperador, fez, da parte da Corte Imperial, preſente a S. Mag. Brit. que El-Rey de Suecia conſentia já em que ſe fizeſſe hum Congreſſo para a paz, na Praça que mais agradaſſe aos Aliados, & que havia já nomeado para aſſiſtir nelle como ſeus Plenipotenciarios, os Condes Vander Nath, & Cronhielm, & para terceyro Miniſtro a Monſ. de Lillienſtadt, que ſarà ſómente funçaõ na auſencia do primeyro, que ſe entende paſſara à Corte de Vienna com alguma negociaçaõ.

O Expreſſo que ſe tinha mandado de Hannover à meſma Corte, chegou já deſpachado, & Monſ. de Bentenritter partirà a 19. que he o dia em que S. Mag. Brit. tem determinado partir para Hollanda.

Os Suecos naõ tem ainda emprendido couſa alguma contra a Noruega, pelas tempeſtades que duraõ ha muyto tempo no Paiz; & S Mag. Sueca, que continua em paſſar moſtra às ſuas tropas nos quarteis, naõ voltarà a Luden capital de Scannia, antes de 15. deſte mez; em cujo tempo concorrerà tambem naquella Cidade o Principe hereditario de Caſſel.

As ultimas cartas de Dinamarca dizem, que os navios deſtinados para a Noruega, à ordem do Commandor Paulſen, foraõ obrigados a arribar terceyra vez a Elſeneur; & que ſe faràõ deſembarcar as tropas, para evitar alguma epidemia entre ellas. Tambem refererà impor S. Mag. Dinamarqueza, huma contribuiçaõ aos ſeus Vaſſallos; para reſtabelecer a Fortaleza de Frederickſthal, a qual ſe pagarà dando hum por cento, das propriedades das caſas, & fazendas que poſſuem.

A voz que correo eſtes dias, de haverem os Ruſſianos evacuado Travemunda, embarcando ſe ſem ſaber para onde, foy falſa; porque antes reforçàraõ a guarniçaõ com 2 50. homens, como ſe eſcreve de Lubeck. O Principe Menzikow, & o Almirante Cruy, tem feyto repreſentar ao Czar as razoens, que tiveraõ para dilatar a jornada de Revel, que S Mag. Czariana lhe ordenàra fizeſſem; mas que entre tanto tinhaõ mandado àquella Cidade, (que he hum dos melhores poſtos de Livonia) hum grande numero de mariubeyros, & quantidade de materiaes, para repairar os navios deſtruidos na ultima tempeſtade, & os pór em eſtado de ſahir ao mar na primavera proxima. Segundo os aviſos de Swerin, os Generaes Ruſſianos reſolvèraõ em hum Conſelho que fizeraõ, mandar ſahir de Mecklemburgo 40. homens das ſuas tropas para alviſar o Paiz, & eſtes devem marchar ſem tardança para Holſacia. Nas terras do Imperio da Ruſſia, entràraõ pela fronteyra de Kiovia perto de 20U. Tartaros, & Turcos, que commetteraõ varias hoſtilidades; os Governadores do Czar, ſe mandàraõ queyxar deſte inſulto ao Kan da Tartaria, o qual ſem affirmar haverſe commettido eſte acto de hoſtilidade, reſpondeo, que poderia ſer algum bando de gente levantada. O Conde de Wagnorowſky alcançou mais liberdade na ſua priza. O Feld-Marichal Czeremetoff ſe eſpera neſta Cidade, donde ha de paſſar a Hollanda a fallar a S Mag. Czariana.

Franefort 13. de Janeyro.

AS cartas de Vienna de 2. do corrente dizem, que o Emperador ſe achàra tam moleſtado de huma diſuraõ, que os Medicos lhe receytàraõ huma ſangria, & hum vomito, & que eſtes remedios foraõ naõ bem ſuccedidos, que ainda que dera cuydado a ſua indiſpoſiçaõ, ſe achava já livre da queyxa. Tambem confirmaõ naõ haver já em Turquia

alguma